

“A Terra dos Cinco Rios”



A história decorre na Índia. Cumprindo-se uma tradição antiga, duas irmãs casam com o mesmo homem, um rajá, rei de uma província indiana.

Ambas têm um filho, mas com uma delas pretende que o seu filho seja o herdeiro, engendra um plano para assassinar o sobrinho. A mãe do rapaz descobre o plano maquiavélico e coloca o seu filho a salvo, longe do reino, onde cresce sem saber que é um príncipe. Passam-se os anos e a irmã ambiciosa, juntamente com o seu filho reinam, tomando conta do país. Entretanto, descobrem que o outro

príncipe se encontra vivo, e com os seus poderes mágicos, fazem com que ele se depare com uma série de monstros e peripécias. O rapaz, dono de uma sabedoria exemplar, consegue, sempre pôr-se a salvo, acabando por descobrir a sua identidade e regressando ao reino, onde após vários confrontos, expulsa a Rainha e o seu primo, tornando-se o príncipe reinante.

Um espectáculo cheio de cor, acção e muita imaginação.

Os actores manejam as marionetas, criando uma relação íntima com elas, tornando os bonecos quase reais, sendo toda a história narrada por uma águia.

O cenário envolvente transporta o espectador para os ambientes orientais, criando-se uma interacção entre o público e o espectáculo. Uma história muito bem contada, que fará as delícias de um público constituído por todas as faixas etárias.

Ficha Técnica

Texto: Adaptação colectiva de uma lenda indiana

Tradução: Graeme Pullyen

Cenografia: Purvin e Sarah Frangleton

Encenação: Purvin

Interpretação: Abel Duarte, Helen Driver, Paulo Duarte e Sarah Frangleton

Figurinos: Sarah Frangleton

Desenho de Luzes: Abel Duarte e Anatol Waschke

Director de Cena: Abel Duarte

Assistentes de Cenografia: Chris Shone e Helen Driver

Produção: Graeme Pulleyn e Rita Azevedo

Apoio à Produção: Sandra Lopes

Acessora de Imprensa: Sónia Lacerda

Cartaz: Hannah Greenwood

Dossier: Rita Azevedo